

ELIANA DE TOLEDO

**A GINÁSTICA GERAL COMO UMA
POSSIBILIDADE DE ENSINO DA GINÁSTICA
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPINAS - 1995**

ELIANA DE TOLEDO



**A GINÁSTICA GERAL COMO UMA
POSSIBILIDADE DE ENSINO DA GINÁSTICA
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Monografia
apresentado como requisito para
a obtenção do grau Professor
Licenciado em em Educação
Física, sob orientação da Profa.
Carmem Lúcia Soares.

CAMPINAS - 1995

AGRADECIMENTOS

À “genial” orientadora Carmen Lúcia Soares, por me transmitir, com muita dedicação, tantos conhecimentos, e principalmente com eles, transmitir a paixão pelo conhecimento, pela Educação Física, pela Ginástica.

Aos professores Elizabeth P.M. de Souza e Jorge S.P. Gallardo, por me ensinarem Ginástica Geral no Grupo Ginástico Unicamp e por terem proporcionado momentos de alegria e satisfação nesta prática, colaborando, com isso, para minha formação profissional.

Ao Renato, por tantas vezes ter sido divertido, compreensivo e companheiro, nos momentos mais intensos da minha vida acadêmica.

Aos meus pais, Maria Aparecida e Jorge, por terem sempre se preocupado com meu ensino, com a minha felicidade nesta profissão e com meu futuro.

SUMÁRIO

1.0	Introdução -----	01
2.0	Pressupostos Teóricos sobre a Ginástica -----	02
3.0	A Ginástica como Conteúdo da Educação Física Escolar-----	14
4.0	Sobre a Ginástica Geral -----	19
5.0	A Ginástica Geral como uma Ginástica da Escola -----	23
	Anexo I -----	30
	Referências Bibliográficas -----	47

1.0 INTRODUÇÃO

Este trabalho caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica, onde inicialmente serão abordados pressupostos teóricos sobre a Ginástica, elucidando a fase de desenvolvimento de suas correntes e as denominações (adjetivações) que esta recebeu, para então discutirmos a Ginástica Geral. Neste contexto, faz-se presente o comprometimento da Ginástica enquanto conteúdo das aulas de Educação Física e considerações finais sobre as contribuições que a Ginástica Geral pode oferecer para essas aulas e portanto para a Escola.

O objetivo principal é esclarecer o que é a Ginástica Geral e suas contribuições para o ensino da ginástica na escola.

A preocupação básica é de informar os leitores sobre a prática da ginástica no Brasil e no mundo, como mais uma forma de divulgar e de incentivar sua prática nas aulas de Educação Física.

Espero, portanto, que a lógica dessa estrutura contribua para a melhor compreensão do leitor acerca do tema proposto, posto que este é um pouco recente.

2.0 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS SOBRE A GINÁSTICA

Inicialmente é interessante discorrer sobre o significado da palavra ginástica, ou seja, segundo sua origem etmológica “do grego *gymnastiké, salicet téchue; a arte de exercitar-se com o corpo nu*”¹.

A partir disso, é adequado contrapormos ou somarmos algumas definições sobre a Ginástica, como por exemplo aquela que afirma ser

*“A ginástica (é) uma forma ou modalidade de Educação Física, isto é, uma maneira de formar fisicamente o corpo humano, sendo as restantes, além dela, os jogos e os desportos. A definição científica diz-nos que a ginástica é a exercitação metódica dos órgãos no seu conjunto (relacionada ao movimento e à atitude), por intermédio de exercícios corporais, de forma precisamente determinada e ordenados sistematicamente, de modo a solicitar não só todas as partes do corpo, como as grandes funções vitais e sistemas anatómicos, nomeadamente: o respiratório, o cárdio-circulatório, o de nutrição (assimilação e desassimilação), o nervoso, os órgãos de secreção interna, etc.”*²

¹ A.NASCENTES. Dicionário Etmológico da Língua Portuguesa.p.241.

² A.SÉRGIO e A.A.G. PEREIRA. Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. cap. 12.p.391.

Já STRAUSS³, de forma simples e objetiva, porém pouco específica, a define como “*o conjunto de movimentos que servem para reforçar e tornar harmonioso o corpo.*”, sendo que SILVA⁴ soma a essa definição a função de “*produzir saúde mental e física,...como forma artificial de exercícios.*”.

As origens do pensamento sobre a atividade física, no sentido de agente no processo educacional, foi retomada a partir do Renascimento, no século XV⁵.

Mais foi no fim do século XVIII e início do século XIX que houve uma preocupação de definir a função da Ginástica e sua sistematização, posto que esta neste momento, diferencia-se da atividade física até então praticada. Esta preocupação é consequência de uma outra: formular uma educação de classe que atendesse aos objetivos do Estado Burguês, no sentido da manutenção da ordem e da saúde e na formação do bom trabalhador, disciplinado e resistente “fisicamente” às intensas e contínuas horas de trabalho, além de suas péssimas condições.

Para esse projeto tornar-se concreto, houve um maior “investimento” na área científica em geral, em nome do crescente e vitorioso processo de industrialização, e portanto na área biológica, no sentido de descobrir e sistematizar a atividade física que cumpriria essa responsabilidade, ditada pelo Estado Burguês, nas aulas de Educação Física. Proveniente desses estudos, surgem as primeiras sistematizações de aulas de Ginástica em toda Europa, e cada uma delas se caracteriza

³ C.STRAUSS. Ginástica: a arte do movimento.p.07.

⁴ N.P. e SILVA. Ginástica Moderna com Música - Calistenia. p.11.

⁵ A. LANGLADE e N. LANGLADE. Op. Cit.p.21.

segundo o método proposto pela Escola de Ginástica que está inserida. As Escolas que mais se destacaram foram : Sueca, Francesa, Inglesa e Alemã.

E neste contexto a Educação Física recebe destaque, pois seria ela a responsável por uma “prática neutra, capaz de alterar a saúde, os hábitos e a própria vida dos indivíduos. E é assim que ela começa a ser veiculada como uma necessidade, passando a integrar o conjunto de normas que tratam dos cuidados com o corpo...”⁶.

Para uma melhor visualização e compreensão da origem desses métodos e seus precursores, através dos anos, remeto-me ao quadro de Langlade ⁶ :

⁶ C.L.Soares. Educação Física - Raízes Européias e Brasil. p.63.

⁷ A.Langlade e N.Langlade. Op. cit. p.20.

CUADRO SINOPTICO DEL ORIGEN Y DE LAS PRINCIPALES CONTRIBUCIONES Y FIGURAS DE LA EVOLUCION DE LA GIMNASIA

	1800	1850	1880	1896	1914	1939	1948
Actividades físicas representadas por juegos populares, rondas y danzas folklóricas, atletismo y deportes. Finalidad educativa limitada a los pedagogos, humanistas y primeros filantropistas.	ESCUELA INGLESA T. Arnold JUEGOS P. de Coubertin OLIMPICOS El deporte al servicio de la educación y de la formación del carácter.						
	ESCUELA ALEMANA J.C.F. Guts Muths A. Vieth F.L. Jahn A. Spiess A. Maul K. Wassmandorff E. Eiselen - J. Lion MOVIMIENTO RITMICO L. Duncan Jacques - Dalcroze R. Laban M. Wigmann R. Bode H. Medau H. Jalkanen E. Idla GIMNASIA NATURAL AUSTRIACA K. Galhoufer M. Streicher M. Slama						
	ESCUELA SUECA Pedro Enrique Ling Hjalmar Ling L. M. Torngret C. Silow C. Norlander V. Balck NEO SUECA E. Björkstén N. Bukh E. Falk - M. Carlquist J.G. Thulin J. Lindhard						
	ESCUELA FRANCESA F. Amoros P.H. Cilas Trist F.D. Argy M. Laisne E.J. Marey G. Demeny F. Lagrange Ph. Tissie G. Hébert						
	PRIMERA LINGIADA: Oportunidad mundial de amplio conocimiento y difusión de las escuelas, sistemas, métodos o líneas de trabajo que inicia la época de influencias recíprocas y universalidad de los conceptos gimnásticos. SEGUNDA LINGIADA: Demostración objetiva de las influencias recíprocas de las escuelas, sistemas, métodos o líneas de gimnasia.						

Segundo SOARES,

“Apresentando algumas particularidades a partir do país de origem, essas escolas, de um modo geral possuem finalidades semelhantes: regenerar a raça (não nos esqueçamos do grande número de mortes e de doenças); promover a saúde(sem alterar as condições de vida); desenvolver a vontade, a coragem, a força, a energia de viver (para servir à pátria nas guerras e na indústria) e , finalmente, desenvolver a moral(que nada mais é do que uma intervenção nas tradições e nos costumes dos povos).”⁸

Não irei me ater às particularidades de cada uma dessas escolas, no entanto, salientarei as derivações que cada uma delas “cedeu” para a Ginástica, no sentido de justificar suas linhas de pensamento e estudo.

Portanto, por intermédio dessas derivações cada uma delas divulgou a sua forma de sistematizar a Ginástica.

Assim, cronologicamente, segundo Langlade, as “adjetivações” da ginástica são:

- Ginástica Expressiva: é uma denominação contida na Ginástica Moderna, cujo objetivo é desenvolver a liberdade e a expressão dos sentimentos interiores, onde o aluno é levado a analisar as formas e o

⁸ C. L. Soares. Op. Cit. p.65.

equilíbrio dos gestos e sua relação com as emoções, e representar não só com o rosto e sim com todo corpo segundo François Delsarte, seu precursor, por volta de 1860. Sua seguidora, Isadora Duncan, a tinha como exercícios que transmitissem as aspirações mais íntimas do aluno, com graça e espontaneidade. Sua metodologia revolucionária incitou o nascimento da Ginástica Expressiva de Rudolf Bode.

- Ginástica Orgânica: tem como objetivo facilitar o caminho de uma visualização da sequência respiratória, posto que interfere nas forças espirituais e corporais do indivíduo, assim como a influência deste e do aparelho digestivo, sobre os demais órgãos, utilizando-se para isso uma criatividade crescente, cujo precursor foi Hinrich Medau e Senta Medau, entre 1900 e 1939. Posteriormente foi utilizada para auxiliar o rendimento esportivo, proporcionando uma saúde total, através dos trabalhos musculares, objetivando a melhora do aparelho circulatório, boa respiração e concentração, influenciando nas forças espirituais e corporais.

- Ginástica Rítmica: baseada em exercícios especialmente escolhidos para desenvolver a elasticidade e a força, assim como a expressão dos sentimentos, combinados com um determinado ritmo, cujo precursor foi Emile Jaques-Dalcroze, inspirado em Isadora Duncan e Bode, no período de 1903 a 1910. Para o seguidor Hanebuth, ela significou a encenação e a formação dos movimentos orgânicos do homem, com ou sem aparelhos, onde estes devem ser integrados,

configurando uma unidade de movimento rítmico, inseparável e compenetrado.

- Ginástica Moderna: é uma modalidade ginástica inicialmente feminina, com preocupações de ordem artística (música, dança, teatro) devido à origem de seus precursores, sendo que dentre eles o que mais se destacou foi o Dr. Rudolf Bode, tendo seus primeiros intentos no período pré-guerra, 1914 - 1918. Posteriormente esta destacou-se por captar uma exata e precisa forma de conhecimento, desenvolvendo e utilizando as forças modeladoras do movimento rítmico e orgânico.

- Ginástica Atlética: reflete o vigor e o valor intrínscico do tipo ideal de juventude, realçando o valor estético e portanto, a beleza física, segundo Niels Bulkh.

- Ginástica Fundamental: baseado na Ginástica Atlética, pretende exaltar os fatores da flexibilidade, força e destreza, assim como os valores positivos do espírito, sem perder a harmonia existente entre eles, podendo ser aplicada na escola, segundo Niels Bulkh, em 1915.

- Ginástica Feminina: o objetivo dessa ginástica é satisfazer a necessidade de movimento do corpo, por meio de exercícios que trabalhem de uma forma completa, suas diferentes partes e que renovam, fortificam e vivificam o corpo e a alma, desenvolvendo a boa postura, a força e a beleza, segundo Elli Bjorksten, de 1915 a 1920.

- Ginástica Escolar ou Natural: tem como objetivo o desenvolvimento ótimo do homem como um todo, ou seja, desenvolver a força corporal, moral e espiritual, no sentido de uma índole formal e pedagógica, utilizando os movimentos “natural” do homem como: caminhar, correr, saltar, lançar, etc. Seu principal precursor foi Karl Gaulhofer, tendo contribuição de Margarete Streicher e Adalbert Slama, de 1919 a 1931.

- Ginástica Corretiva: sua principal finalidade é a correção da atitude e da morfologia corpórea, proveniente na maioria dos casos de desvios da coluna, pequenas deformações do esqueleto, atrofia e atonia de músculos, ou então um desequilibrado e desarmonico desenvolvimento muscular⁹.

- Ginástica Respiratória: promovendo uma maior ventilação pulmonar e uma reeducação da mecânica dos atos respiratórios, pode constituir-se como uma forma de ginástica corretiva.

- Ginástica Médica: “objetiva a cura ou o lenitivo de certas enfermidades por meio de exercícios físicos ativos, passivos e ativo-passivos e da fisioterapia.”

Analizando todas essas adjetivações, nos deparamos com um “surto ginástico”, de 1870 a 1950, na Europa, onde cada escola

⁹ Para as referências citadas deste ponto em diante, valemo-nos dos dados existentes na Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Op. Cit. p.391 e 392.

preocupava-se em criar e divulgar a sua percepção e a sua prática da Ginástica.

Nestas adjetivações, existem casos de uma delas englobar outras, como a Ginástica Moderna conter a Expressiva, Orgânica e a Rítmica e outras que recebem “complementos” e passam a ter outra denominação, como a Ginástica Atlética e a Fundamental.

Sem dúvida este “surto ginástico” foi o marco do desenvolvimento da Ginástica no mundo, pois a partir dele sua “prática” foi pesquisada, defendida e divulgada. É neste “fio condutor”, de pesquisa e incentivo à prática corporal, após a II Guerra Mundial, que há uma grande influência do desporto na Educação Física e a Ginástica se incluiu neste processo. Assim, ela assume códigos e características específicas que a distingue das demais citadas até então, principalmente por estar vinculada a um regulamento e às Federações, que regem estes regulamentos, organizam campeonatos, etc, e por ter uma finalidade competitiva, como qualquer outro desporto¹⁰. É possível concluir que a Ginástica Artística e a Ginástica Rítmica Desportiva são provenientes deste processo de “esportivização” da Ginástica e assim podemos definí-las da seguinte forma:

- Ginástica Olímpica ou Artística: é uma modalidade esportiva individual, caracterizada pela agilidade, força, equilíbrio e auto-controle da executante feminina no solo, paralelas assimétricas, salto e trave e

¹⁰ Consultar V. BRACHT. Educação Física: a busca da autonomia pedagógica.p.14.

do executante masculino no cavalo com alças, barra fixa, paralelas simétricas e argolas¹¹.

- Ginástica Rítmica Desportiva: é uma modalidade esportiva, que requer *“alto grau de habilidade, flexibilidade, coordenação e elegância”*¹², objetivando *“exercitar todo o corpo, desenvolver a graça e a beleza nos movimentos, criatividade e expressão pessoal”*¹³, com os aparelhos oficiais: arco, bola, corda, fita e maçãs, individualmente ou em conjunto (seis ginastas), acompanhada de uma música instrumental.

Além deste movimento de esportivização, há aproximadamente quarenta anos, o “movimento de adjetivações” da ginástica continuou, desde então temos as seguintes denominações:

- Ginástica Acrobática: é uma modalidade esportiva coletiva, que propõe *“aos participantes beneficiar-se ao máximo das vantagens do desenvolvimento e do controle físico”*¹⁴, tendo como base a transferência de peso e a interação dos indivíduos, formando estruturas de equilíbrio dependente, onde *“os movimentos exigem determinação, às vezes rapidez e controle”*¹⁵.

¹¹ Maiores informações consultar : J.C.E. dos SANTOS e J.A. ALBUQUERQUE FILHO. Manual de Ginástica Olímpica; R.CARRASCO. Tentativa de Sistematização da Aprendizagem-Ginástica Olímpica; B.HAYHURST. Ginástica Artística; J.LEGUET. As ações motoras em Ginástica Esportiva e V.L.NISTA. Manual de Ginástica Olímpica, Código de Pontuação da Ginástica Olímpica.

¹² J.BOTT. Ginástica Rítmica Desportiva. p.07.

¹³ BODO-SCHMID. Ginástica Rítmica Desportiva. p.06.

¹⁴ P.RODWELL. Ginástica Acrobática. p.09.

¹⁵ Ibidem. p.11.

- Ginástica Aeróbica: é uma modalidade esportiva, individual ou coletiva, feminina, masculina ou mista, que

“se constitui de vários exercícios que ativam o funcionamento do coração e dos pulmões durante o período de treinamento que dura o bastante para permitir mudanças positivas sobre o corpo”¹⁶

onde a coreografia é uma “*troca de movimentos sucessivos ligados num ritmo musical*”¹⁷.

- Ginástica Localizada: sua prática concentra-se nas academias e caracteriza-se por sequências de movimentos que se utilizam de grupos musculares específicos, e por isso ela “*fortalece, tonifica, define e deixa os músculos mais resistentes*”¹⁸.

- Ginástica “Step”(degrau): “*O step foi criado em 1990 pela americana Gim Miller*”¹⁹. Caracteriza-se principalmente por uma prática de academia, sendo que a aula baseia-se em movimentos de subir e descer continuamente de uma plataforma regulável, objetivando “*o desenvolvimento de inúmeras qualidades físicas, tais como: resistência aeróbica, resistência muscular localizada, força, agilidade, flexibilidade, equilíbrio dinâmico e dependendo do estímulo,*

¹⁶ B.PAVLOVIC. Ginástica Aeróbica.p.03.

¹⁸ M. GUSELINI. Revista Boa Forma. p.36.

¹⁹ C.CONTI. Revista Boa Forma. p.31.

resistência anaeróbica."²⁰ , podendo ter as seguintes variações: power step, aero step e street jam step.

- Ginástica de Alongamento: é praticada em academias ou clubes, com aulas de aproximadamente uma hora de duração, atendendo à um público específico, e além de escolas, associações esportivas, etc, objetivando uma preparação para a prática de outros esportes.

"O alongamento é uma atividade física de manutenção ou de preparação esportiva que tende a fazer ceder as tensões musculares e a recuperar as amplitudes fisiológicas máximas através de um alongamento muscular completo, provocado pela inibição de um grupo muscular, graças ao trabalho ativo de seu antagonista"²¹

Sendo que sua prática pode trazer os seguintes benefícios: *"diminui a tensão, melhora a circulação, oxigena o organismo, equilibra o fluxo de energia por todo o corpo e previne contra lesões e fadigas musculares"*²² .

É neste contexto que surge também a Ginástica Geral, numa perspectiva de retomar a prática da ginástica, principalmente na escola.

²⁰ P.MALTA. Step - Acróbico e Localizado.p. 07.

²¹ B. CEAS, F.LEEFSMA, J.QUILLET, M. UGLIONE.Ginástica Acróbica e Alongamento. p.27.

²² I. GARCIA.Revista Boa Forma.p.68.

3.0 SOBRE A GINÁSTICA GERAL

A Ginástica Geral é composta de coreografias, sem fim competitivo, com um número indefinido de participantes, sendo estes homens e ou mulheres, podendo ou não utilizar-se de aparelhos oficiais da Ginástica Artística e da Ginástica Rítmica Desportiva, e materiais alternativos (bandeiras, lençóis, bolas gigantes, garrafas descartáveis, etc.).

Tem como característica básica o prazer pela prática e pela criatividade na composição dos movimentos ginásticos, e desses com os materiais selecionados.

Segundo o Comitê da Federação Internacional de Ginástica (F.I.G.), *“a ginástica geral tem um alto valor recreativo e social, assim como para a saúde e para a educação. Desta maneira contribui para o bem estar físico, psíquico e social dos homens”*, proporcionando *“fascinação e uma ginástica para todos”*²³.

Há uma imprecisão relativa com relação à origem de Ginástica Geral. Os dados existentes, ainda poucos, apontam para uma data próxima ao ano de 1950, nos países da Europa.

As informações disponíveis indicam que ela tenha suas raízes principalmente na Ginástica Moderna, uma vez que esta continha

²³ FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA. Comitê Técnico da Federação Internacional de Ginástica. Offizieller Förderer - Gymnastique Générale. p. 02. Maiores informações consultar o Anexo I.

preocupações de ordem artística, característica presente nas apresentações dos grupos participantes da Gymnaestrada Mundial ²⁴.

A Gymnaestrada Mundial, realizada desde 1953 e reunindo ginastas de todo mundo, objetiva, segundo a Federação Internacional de Ginástica (FIG) que a organiza:

*- dar a conocer el valor y la universalidad de la Gimnasia General y de fomentar su difusión en el mundo; de despertar alegría y entusiasmo para el movimiento y de gestionar un interés en una actividad personal; de indicar posibilidades de concepción y de aportar ideas nuevas; de presentar los últimos conocimientos y el desarrollo de la Gimnasia General; de servir al perfeccionamiento de los entrenadores interesados en los ejercicios; de unir gimnastas de ambos sexos de todo los países del mundo para contribuir a la comprensión y la unión entre los pueblos.*²⁵

Assim, esta representa o fórum máximo da Ginástica Geral, pretendendo também divulgar esta prática, “*observando as particularidades e as características nacionais*”²⁶ e propiciando um intercâmbio cultural entre os países participantes. Esta ocorre

²⁴ Maiores informações ver vídeos editados da Gymnaestrada Mundial de 1991, em Amsterdam, e a de 1995 em Berlin, parte do arquivo pessoal de Elizabeth P. M. de Souza, professora da Faculdade de Educação Física Unicamp. Acredito por esses vídeos e pela própria designação da F.I.G. que a Ginástica Geral possa ter tido uma influência do Movimento Esporte para Todos.

²⁵ FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA. Op.Cit. p.08

²⁶ Ibidem, p. 07.

aproximadamente a cada quatro anos, em países europeus, geralmente com duração de uma semana.

A cidade que a sedia, desenvolve uma infraestrutura complexa, no sentido de oferecer aos participantes (técnicos e ginastas) alojamento, alimentação, facilitação no transporte urbano, ginásios ou “salas” confortáveis e equipadas, guia da cidade e da programação, etc (sendo tudo isso pago pelos participantes na inscrição) e acesso ao público nos estádios (para apresentações de grande área), ginásios e áreas livres.

As apresentações ocorrem ao ar livre, nos estádios e praças públicas, e nas “salas” ou ginásios, posto que as coreografias podem possuir de 10 a 1.300 componentes e posto que é possível utilizar vários materiais, independente do tamanho e da quantidade (compatível com o número de ginastas).

Assim, sua cronologia é a seguinte: 1953 - Rotterdam-Holanda; 1957 - Zagreb-Iugoslávia; 1961 - Stuttgart-Alemanha; 1965 - Viena-Áustria; 1969 - Bâle-Suíça; 1975 - Berlim-Alemanha; 1982 - Zuric-Suíça; 1987 - Herning-Dinamarca; 1991 - Amsterdam- Holanda e 1995 - Berlim-Alemanha²⁷ .

O Brasil participou da IX Gymanestrada, em Amsterdam, com uma delegação de aproximadamente 250 componentes e da X Gymnaestrada, em Berlim, com uma delegação de 830 componentes.

As instituições que atualmente praticam a Ginástica Geral e que foram habilitadas pela Confederação Brasileira de Ginástica para participar desta última Gymanestrada, são:

²⁷ Ibidem.p.09.

- Grupo Ginástico Unicamp - Campinas-S.P.
- Clube Campineiro de Regatas e Natação - Campinas-S.P.
- Clube Bonfim- Campinas-S.P.
- Sociedade Hípica de Campinas- Campinas-S.P.
- Sociedade Recreativa e Esportiva Vila Marieta - Campinas-S.P.
- Faculdade de Educação Física de Santo André - Santo André-S.P.
- Studio de Dança Vania Micheloto - Santo André-SP
- Academia Aqua Sport - Guarulhos-SP
- Grupo de Capoeira Quilombo dos Palmares - Guarulhos-SP
- Bom Clima Academia - Guarulhos-SP
- Centro de Dança Roberto Silva - Guarulhos-SP
- Prefeitura Municipal de Guarulhos - Secretaria de Esportes - Guarulhos-SP
- Academia Pantera Negra - Guarulhos-SP
- Colégio Professor Juvenal de Campos - Guarulhos-SP
- Escola Diálogo - Guarulhos-SP
- Grupo Terra - Guarulhos-SP
- Juliu's/ Guadalajara Country Clube de Cambuy - São Paulo-SP
- Clube Atlético Paulistano - São Paulo-SP
- Suderp/Barão de Mauá - Ribeirão Preto-SP
- Grupo de Dança Estação do Alto - Ribeirão Preto - SP
- Academia Joelma Arte e Dança - Ribeirão Preto-SP
- Nova Friburgo Country Clube / CAF - Nova Friburgo-RJ
- Corpo Suado Studio de Ginástica - Nova Friburgo-RJ
- Colégio Plínio Leite - Niterói-RJ
- AABB Niterói - Niterói-RJ

- Grupo de Ginástica GGB - Rio de Janeiro-RJ
- Grupo Israelita Brasileiro - Rio de Janeiro-RJ
- Grupo Geisa Bernardes - Rio de Janeiro-RJ
- AA Tijuca - Andaraí-RJ
- Colégio Santo Agostinho - Belo Horizonte-MG
- C. Fet. de Minas Gerais - Belo Horizonte-MG
- Recrear Escolinha de Esportes - Juíz de Fora-MG
- Grupo Acrobático Juliu's Guadalajara - Cambuí-MG
- Grupo de Dança Imagens - Campo Grande-MS

A partir desses dados, notamos que a Ginástica Geral está se difundindo pelo país, estando concentrada em algumas cidades, como é o caso de Campinas e Guarulhos, e também por esse motivo, mais presente no Estado de São Paulo.

Outra referência é a participação de escolas, o que demonstra esta ser possível, no entanto num número reduzido em comparação com os clubes e academias, possivelmente devido a estrutura gímnica que estes já possuem e pela própria vinculação com a Federação de Ginástica (do seu estado), por possuir ginastas federadas na Ginástica Artística, na Ginástica Rítmica Desportiva ou na Ginástica Aeróbica²⁸.

Este portanto, é mais um motivo pelo qual incentivo esta prática na escola, por acreditar que ela possa proporcionar aos alunos uma vivência muito relevante para sua vida.

²⁸ A Confederação Brasileira de Ginástica forneceu a lista dos habilitados para a participação na X Gymnaestrada Mundial e pode fornecer aos interessados, qual desses grupos possuem vínculos com as Federações, assim como qualquer outro esclarecimento pelo tele-fax (041) 342.65.33.

4.0 A GINÁSTICA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Discutir sobre o conteúdo das aulas de Educação Física na escola se faz pertinente para anteceder a temática deste capítulo.

Segundo SOARES, ESCOBAR, TAFFAREL,

*"A Educação Física, como disciplina do currículo escolar, não tem, portanto, tarefas diferentes do que a escola em geral. Sendo assim, considerações a seu respeito não podem afastá-la da responsabilidade que a população brasileira exige da escola: ensinar, e ensinar bem...A Educação Física como um componente curricular com seu conteúdo específico justifica-se na medida em que contribui, enquanto parte, para a apropriação, pelos alunos, de uma totalidade de conhecimentos que lhes possibilita a leitura crítica do mundo que os cerca"*²⁹

Formar pessoas que saibam analisar e transformar sua realidade, é o papel de qualquer docente, seja qual for a matéria de ensino, na escola pública ou privada.

Há distintas propostas acerca do conteúdo a ser tratado nas aulas de Educação Física, e assim, comprometo-me com o Coletivo de

²⁹ C.L.SOARES, M.O.ESCOBAR, C.N.Z.TAFFAREL. Educação Física Escolar : Perspectivas para o século XXI, in MOREIRA, W. (org.) .Educação Física & Esportes: Perspectivas para o século XXI,p.212.

Autores, onde *“os conteúdos da Educação Física Escolar são: jogo, esporte, ginástica e dança, assim como demais manifestações que estejam relacionadas com a cultura corporal...”*³⁰ como a luta, a capoeira, manifestações folclóricas, etc, ou seja, seu conteúdo está ligado à apreensão da expressão corporal como linguagem.

Tendo a Ginástica como um dos conteúdos, penso no seu ensino enquanto prática esportivizada, como é o caso de algumas modalidades oficialmente esportivas (G.A. e G.R.D.) e por isso podendo até incluir-se no conteúdo “esportes”, e penso no ensino dos movimentos ginásticos, com suas diversas variações e contribuições, utilizando aparelhos ou não.

Na escola, é possível dedicar-se ao ensino de ambas as propostas, pois,

*“...a presença da ginástica no programa se faz legítima na medida em que permite ao aluno a interpretação subjetiva das atividades ginásticas, através de um espaço amplo de liberdade para vivenciar as próprias ações corporais, auxiliando a compreensão das relações através das exercitações só possíveis em grupo, concretizando a “co-educação”.”*³¹

³⁰ COLETIVO DE AUTORES. Op.Cit.p.77.

³¹ Ibidem, p. 77. Analisar a compreensão de co-educação, como forma particular de elaborar/praticar formas de ação comuns para os dois sexos, criando um espaço aberto à colaboração entre eles para a crítica ao “sexismo” socialmente imposto.

A Ginástica permite ao seu praticante, o conhecimento de suas possibilidades e limitações: articulares, musculares, de movimentos globais, coordenação e de relação: com o solo, com os aparelhos e com o outro, pois *“quanto mais numerosas e mais ricas forem as situações vividas pela criança, maior será o número de esquemas por ela adquirido.”*³²

Sempre que o aluno estiver praticando Ginástica, ele estará interagindo, com suas possibilidades e limitações físicas, citadas anteriormente, assim como com valores morais e sociais, e essa interação ocorre “internamente” (consigo mesmo), numa conceituação, avaliação ou resgate desses pontos, ou ocorre “externamente”, na sua relação com os aparelhos, com os colegas, com o professor e consequentemente com a escola.

A adaptação de materiais é uma forma do professor transmitir melhor o conteúdo da Ginástica e de proporcionar aos alunos a criatividade, uma vez que eles participam desse processo de “adaptação”, proporcionando também uma aula mais motivante, posto que as experiências novas constituem, para o aluno, um desafio e uma ansiedade pela descoberta do que não conhece. Assim, os colchões podem ser confeccionados com tecido simples e flocos de espuma; a trave de equilíbrio pode ser um tronco de árvore ou uma sequência de blocos de cimento; a bola pode ser de meia e areia ou bexigas revestidas de tecido; o arco de tubos de PVC; o estilete da fita uma vareta de bambu com um clipe na ponta para prender a fita, e a partir

³² J.LEGUET. Op. Cit. p.XI.

disso o professor e os alunos podem criar novas possibilidades combinando o material ou o espaço disponível.

Independente da escola que o professor leciona, sua relação com os demais professores e com os pais, deve ser a de se posicionar enquanto profissional da cultura corporal, justificando e conscientizando-os do conteúdo de suas aulas. Esta relação é de fundamental importância para que nós, profissionais dessa área, tenhamos maior credibilidade e para que não tenhamos vergonha de assumir nossa profissão.

5.0 A GINÁSTICA GERAL COMO UMA GINÁSTICA DA ESCOLA

O objetivo deste capítulo é propor a ensino da Ginástica Geral, enquanto uma das práticas da Ginástica mais adequadas para o ambiente escolar ou para as aulas de Educação Física na escola.

Para melhor justificar essa proposta, farei um paralelo entre as características da Ginástica Geral e as da escola, no intuito de argumentar os diversos benefícios que esta pode proporcionar, aos alunos e ao professor.

A Ginástica Geral pode ser ensinada, no 1o. e no 2o. graus, pois não exige elementos ginásticos específicos, e sim elementos ginásticos básicos como: correr, saltitar, saltar, impulsionar (transferir o peso), balancear, inverter, girar, rolar, etc, de forma variada, organizada e harmônica.

A “coreografia”, que seria a arte final da prática da Ginástica Geral, assim como a elaboração e a exploração de materiais, podem ser feitas em qualquer espaço que a escola disponha, como quadras, ginásios, pátios e salas ao ar livre ou cobertos, em gramados ou terreno baldio pertencente à escola, isto porquê esses componentes da prática irão adaptar-se ao espaço disponível.

O que acredito ser a maior contribuição da Ginástica Geral é a utilização de materiais alternativos, uma vez que,

*"O uso do aparelho manual destina-se, de modo geral, a facilitar a aquisição do sentido pelo movimento, a levar à execução fluente do movimento orgânico e sua completa desinibição, a favorecer a educação rítmica, a cooperar na formação corporal e a ampliar as possibilidades de associações e composições de movimento."*³³

Os alunos, podem sugerir o material que será explorado na aula, e este pode ser selecionado a partir do universo dos próprios alunos, como lenços, latas, cordas, banquinhos, etc, ou confeccionados por eles a partir desses materiais, como bandeiras, chocalhos, estruturas de ferro ou madeira, etc.

Segundo FREIRE³⁴, que classifica o material pedagógico a ser trabalhado na aula como aqueles aproveitados ou construídos pela criança, como copos e recipientes de plástico, cordas, arcos, tampinhas de garrafa, pneus, bastões de madeira, bolas de meia, etc, atenta os professores que *"o bom uso do material pedagógico é fundamental para que a escola atinja seu objetivo de estimular o desenvolvimento da capacidade de raciocínio da criança"*.

Fazer com que os alunos participem deste processo de seleção, pode contribuir para que o processo ensino-aprendizagem seja beneficiado; podemos ilustrar esta afirmação com o depoimento de uma professora que, ao longo de trinta anos de magistério (do 1o. ao 3o. grau)

³³ E.SAUR. Ginástica Rítmica Escolar.p.27.

³⁴ J. B. FREIRE. Educação de Corpo Inteiro, p. 55.

*"... teve diversas oportunidades de verificar que, quando os alunos partilhavam da definição, não apenas dos objetivos, mas também de outros aspectos do processo ensino-aprendizagem, o nível de empenho nas tarefas, de motivação para a aprendizagem, crescia"*³⁵

A escolha do material propicia uma criação por parte dos alunos e uma possível motivação dos alunos no momento que estes exploram as possibilidades do mesmo, pensando que *"o aparelho nunca deve constituir, apenas, um ornamento, mas sempre o motivo para a realização do movimento"*³⁶.

Com relação à motivação, é possível destacar uma ou a combinação de três tipos de variáveis: determinantes ambientais, forças internas e incentivo³⁷. O professor pode refletir sobre o espaço em que são realizadas as aulas e as intervenções que podem ser feitas nesse espaço, se possível conjuntamente com os alunos, objetivando uma maior estimulação dos mesmos para a prática a ser proposta, assim como incentivar suas iniciativas, por mais que estas não tenham sido aceitas pelo grupo, como forma de valorizar a individualidade dos mesmos. É possível que estes fatores contribuam para a vontade e o interesse dos alunos em aprender o conteúdo, uma vez que esses trazem para a escola experiências (motoras e sentimentais), necessidades e anseios particulares.

³⁵ G.P. WITTER e J.F.B. SOMÔNACO. Op. Cit. p.44.

³⁶ E. SAUR. Op. Cit. p.27.

³⁷ G.P.WITTER e J.F.B. SOMÔNACO. Op. Cit. p. 38.

*“É importante também que a pessoa se envolva.
isto é, tenha empenho pela tarefa, que efetivamente
veja a aprendizagem como uma conquista pessoal,
como uma forma de auto-reforçamento.”³⁸*

Na elaboração da coreografia, poderá haver um número de materiais a ser combinado entre os participantes , pois este dependerá das características físicas do material (tamanho, peso, altura, espessura, aspereza,etc), ou seja, da proporção participantes x materiais (um ou dois materiais para cada participante, um material para cada grupo de cinco participantes,etc) e portanto do número de participantes.

Esta elaboração permite que o professor utilize-se de um número indefinido de participantes, assim ele pode fazê-la com qualquer série , pode unir todas as 5as. séries da escola (A,B,C ou feminina e masculina), unir séries diferentes próximas (1a. e 2a., 7a. e 8a., etc) onde cada uma executa o que criou, tendo uma pequena ligação uma com a outra ou tendo um momento da coreografia em comum, ou de qualquer outra forma que o professor ou os alunos sugerirem, respeitando os elementos ginásticos básicos aprendidos em cada série.

É notório que a criatividade é uma “exigência” para a prática da Ginástica Geral, pois ela está presente na seleção e na elaboração do material, na estratégia a ser utilizada para a distribuição do mesmo, nos movimentos ginásticos a serem utilizados e sua composição com o material e na disposição desses movimentos no espaço disponível.

³⁸ G.P.WITTER e J.F.B. SOMÂNACO. Op. Cit. p.44.

A ludicidade pode estar presente nas aulas, principalmente se vinculada à criatividade, no sentido do aluno sentir-se parte ativa, e não passiva, dos processos há pouco citados, e ao perceber que tem muito a contribuir para eles e portanto para a aula. Outra manifestação que pode vir a aumentar a ludicidade nas aulas é a alegria, por parte dos alunos, proveniente dessa constante colaboração na coreografia, como também na realização dos movimentos propostos, e por parte do professor, quando se posiciona como agente intermediário em todos esses processos e quando conclui que os alunos aprenderam e assimilaram o conteúdo da ginástica, não perdendo de vista que : *“a alegria e a diversão na escola não podem ser concebidas senão atreladas ao princípio maior e indiscutível de que o ensino visa ao desenvolvimento humano.”*³⁹ .

O convívio social e a compreensão de valores sociais, também estão presentes em toda aula, quando um ouve e respeita a sugestão (idéia) do outro, quando todos se unem para uma meta única, elaborar o material e a coreografia, quando um ajuda o outro na execução do movimento ginástico e quando a coreografia proporciona momentos de contato e de interação.

A este respeito, são ilustrativas as palavras da pesquisadora Anne N.P.Clermont,

“ Em certas condições, uma situação de interações sociais, que requer que os sujeitos coordenem entre si as suas ações ou que confrontem os seus pontos de vista, pode acarretar uma modificação

³⁹ C.COLLELO FILHO e S.M.G.COLLELO. O princípio do prazer na aula de Educação Física.p.215.

subsequente da estruturação conjuntiva individual”⁴⁰

Freire, analisando esta afirmação conclui que:

“ É tão importante aprender a trabalhar (brincar) em grupo, cooperativamente, quanto aprender a escrever, especialmente se se considerar a extrema dependência de uma dessas habilidades em relação à outra.”⁴¹

A prática da Ginástica Geral pode nos remeter à uma reflexão do porquê a prática da ginástica é relevante para a formação do indivíduo, ou seja, por tornar possível a compreensão de que o sentido pelo movimento:

“ auxilia a aprendizagem, aumenta o prazer e a vivência do movimento, leva-nos à execução fluente de qualquer movimento, assegurando-lhe maior perfeição e maior rendimento com o mínimo desgaste de energias”⁴²

Não tenho a pretensão, neste trabalho, de discutir sobre a sistematização e a organização da Ginástica Geral nas aulas de

⁴⁰ A.N.P.CLERMONT apud J.B.FREIRE.Op. Cit. p.72.

⁴¹ J.B.FREIRE. Op.Cit. p.72.

⁴² E.SAUR.Op.Cit. p.26.

Educação Física⁴³, pois isto demandaria um estudo mais específico, no entanto, defendo sua prática a partir de suas características, por entender que estas compõem motivos suficientes.

Concluindo, a Ginástica Geral identifica-se com a escola no momento em que permite a todos os alunos, sem distinção de sexo, cor, idade, habilidade, etc, a prática dos movimetos básicos da Ginástica e a participação destes no processo de elaboração da coreografia e do material nela utilizada, tornando-os capazes de serem interventores de um processo, num determinado meio, pensando sempre que estamos preparando-os para intervir em outros processos de sua realidade dentro ou fora da escola.

⁴³ O Grupo Ginástico Unicamp possui um projeto nesta linha, aprovado pelo Departamento de Educação Motora da Faculdade de Educação Física da UNICAMP.

ANEXO I

Gymnastique Générale



PUMA
Offizieller Förderer
Gymnastique Générale



● La Fédération Internationale de Gymnastique favorise la promotion de la Gymnastique Générale

La Gymnastique Générale a une haute valeur éducative et sociale dans le domaine des loisirs et de la santé. Elle contribue ainsi au bien-être physique, psychique, moral et social de chacun.

● The International Gymnastics Federation (FIG) promotes General Gymnastics

General Gymnastics has a high value in many fields, such as leisure, health, education and social activities. It contributes to the participants physical, mental and social well-being.

● Der Internationale Turnerbund fördert das Allgemeine Turnen

Allgemeines Turnen hat einen hohen Freizeit-, Gesundheits-, Bildungs- und Sozialwert. Es ist ein Beitrag zum physischen, psychischen und sozialem Wohl der Menschen.

● Международная федерация гимнастики способствует развитие массовой гимнастики

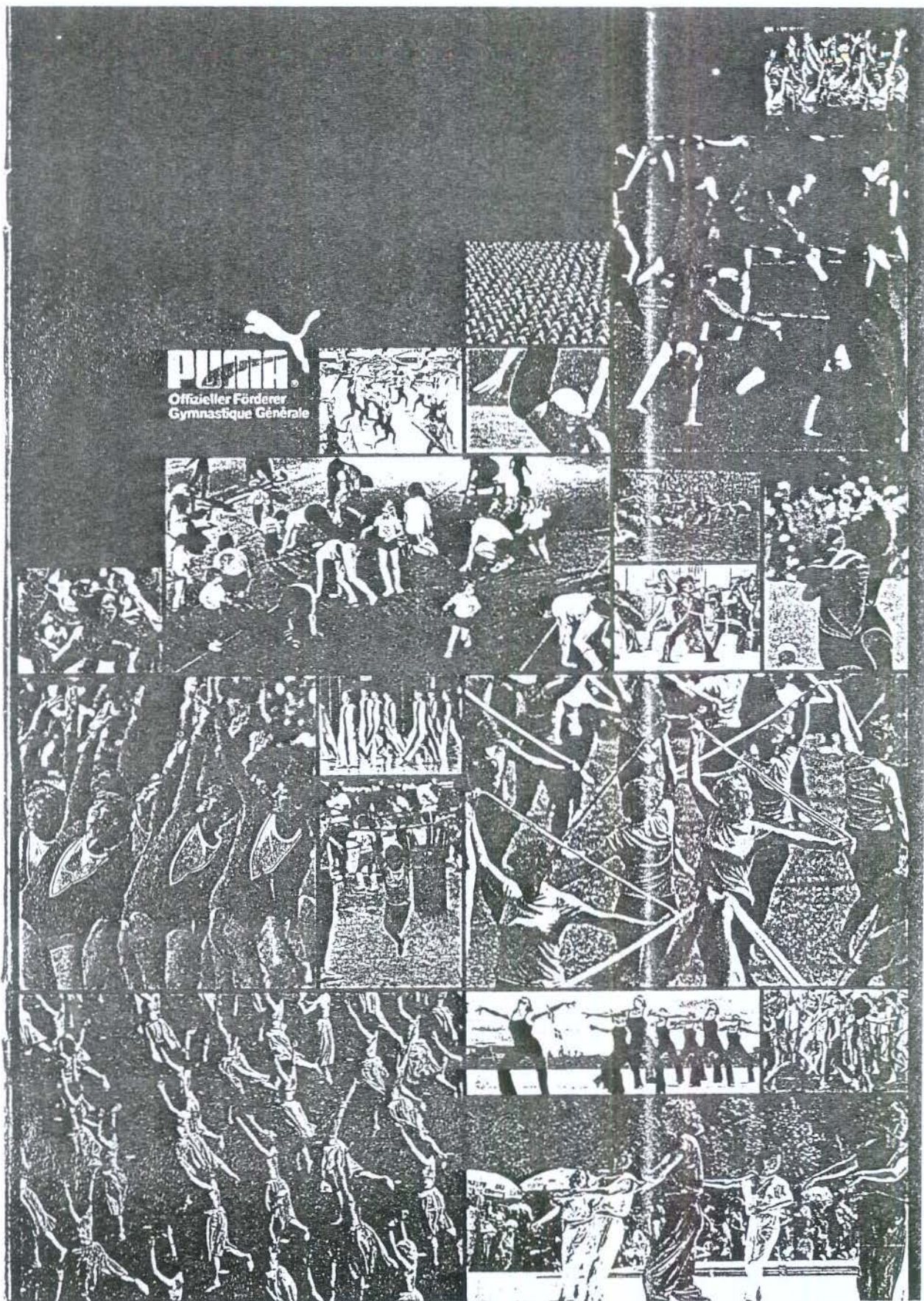
Массовая гимнастика имеет большое достоинство для свободного от работы времени, здоровья, изучения в социальном отношении.

● La Federación Internacional de Gimnasia fomenta la Gimnasia General

La Gimnasia General tiene un alto valor recreativo y social, así como para la salud y la educación. De esta manera contribuye al bienestar físico, psíquico y social de los hombres.

● 世界体操連盟の一般体操普及活動

一般体操は非常に高い余暇価値、健康的価値、教育的又社会的価値をもつ。一般体操は人間の身体的、心理的、社会的な状態が良くなることに寄与する。



La Gymnastique Générale a un avenir prometteur dans le monde entier

Le président de la FIG Yuri Titov:

«Toutes les fédérations nationales, membres de la FIG, ont ainsi un rôle important à jouer. La FIG soutient pleinement cette activité très diversifiée de la 'Gymnastique pour tous'. Elle est la première Fédération faîtière internationale qui se consacre à la fois au sport d'élite et au sport de masse. La manifestation mondiale qui constitue le point culminant dans ce dernier domaine est la Gymnaestrada.»



General Gymnastics has a great future all over the world

FIG-president Yuro Titov:

"All the member federations of FIG have a great mission to fulfil in this field. FIG supports the many aspects of 'Gymnastics for all'. We are the first international sports federation to further the broad activities of our sport as well as gymnastics at a toplevel.

"The highlight of General Gymnastics is the Gymnaestrada."



Allgemeines Turnen hat weltweit eine große Zukunft

FIG-Präsident Yuri Titov:

„Alle Mitgliedsverbände der FIG haben hier eine große Aufgabe. Die FIG unterstützt diese vielseitige Bewegung 'Turnen für alle'. Sie ist der erste internationale Fachverband, der sich neben dem Spitzensport auch dem Breitensport widmet. Veranstaltungshöhepunkt ist hierfür die Gymnaestrada.“





**Массовая
гимнастика
имеет большое
будущее во
всем мире**

Президент FIG, Юрий Титов:
"Перед всеми членами FIG стоит больша-
я задача. FIG способствует этому
многостороннему движению 'массо-
вая гимнастика'. FIG первый междуна-
родный союз, который занимается и
спортом высоких достижений, и мас-
совым спортом. Кульминационным
пунктом этого - Гимнастрада."



**La Gimnasia
General tiene
un gran porvenir mundial**

Yuri Titov, Presidente de la FIG:
"Todas las federaciones miembros de
la FIG tienen aquí una gran misión. La
FIG apoya este movimiento universal
de la 'Gimnasia para todos'. Es la pri-
mera federación internacional, la cual
se dedica al deporte competitivo así
como al deporte recreativo. El evento
más destacado es la Gymnaestrada."



**一般体操は世界的に
非常に将来性のあるもの
である。**

世界体操連盟 (FIG) の会長ユーリー・ティトフに
よれば、「FIG」の加盟団体はすべて、ここに大き
な課題を与えられている。FIGは「万人のための
体操」という多面的なムーブメントを支援する。
FIGは競技スポーツに並んでスポーツの一般普及
活動を行うはじめての国際競技連盟である。この分
野でのクライマックスといえば、ジムナストラダ
である。



La Gymnastique Générale aux visages multiples

La FIG transmet des idées - les fédérations membres définissent elles-mêmes les formes qu'elles désirent

donner à la Gymnastique Générale tout en tenant compte des particularités et des conceptions nationales. Voici quelques exemples:

General Gymnastics has many faces

FIG spreads ideas. The member federations decide themselves what kind of general gymnastics they want to spe-

cialize in, observing their own national views and traditions. Here are some examples:

Allgemeines Turnen hat viele Gesichter

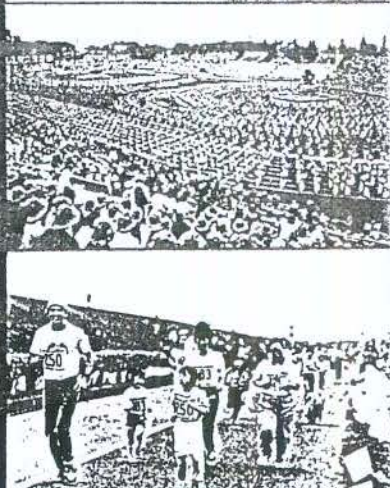
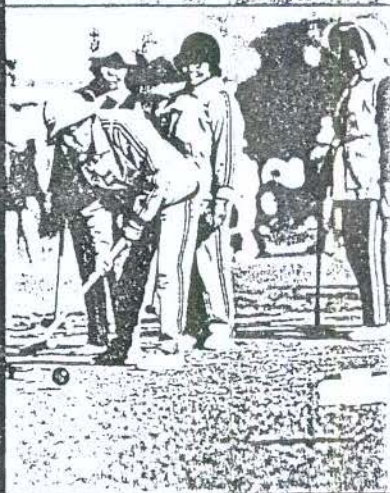
Die FIG vermittelt Ideen - die Mitgliedsverbände bestimmen selbst ihre Formen des Allgemeinen Turnens unter

Einbeziehung der nationalen Eigenheiten und Auffassungen. Hier einige Beispiele:

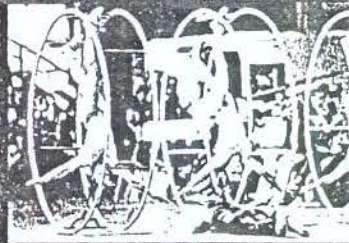
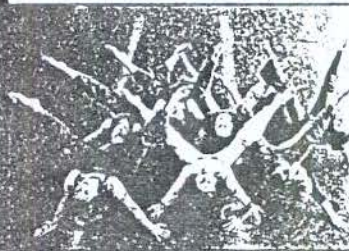
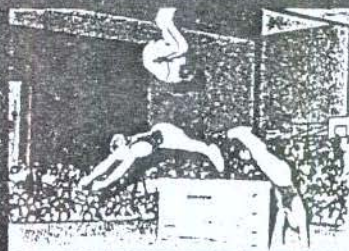
Brésil



Japon



République fédérale d'Allemagne





Массовая гимнастика имеет много лиц

FIG передаёт идеи — их члены сами определяют формы массовой гим-

настики на основе национальных особенностей. Вот примеры:



La Gimnasia General tiene muchos aspectos

La FIG provee los impulsos y cada una de las federaciones miembros de la misma deciden por si mismas las formas de la Gimnasia General que de-

sean practicar, observando las particularidades y conceptos nacionales. Tenemos algunos ejemplos:

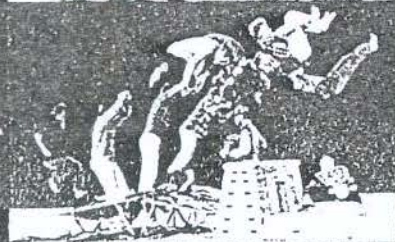
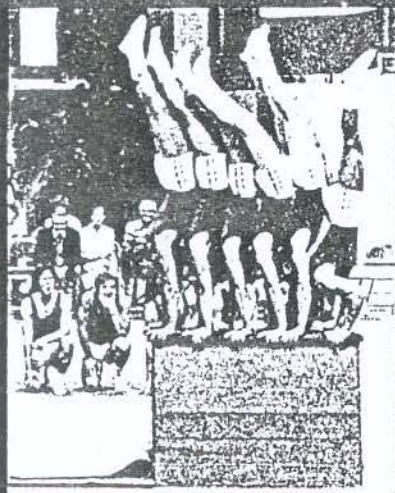


一般体操は多くの局面を持っている！

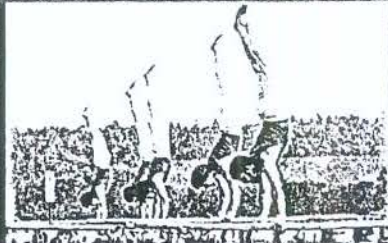
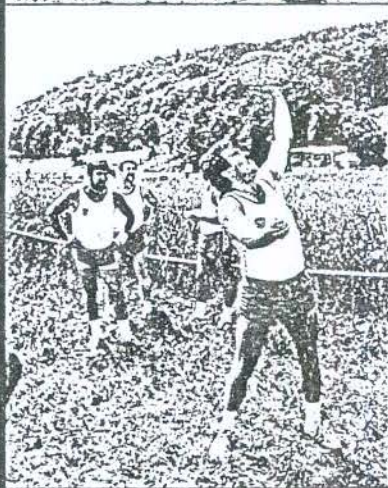
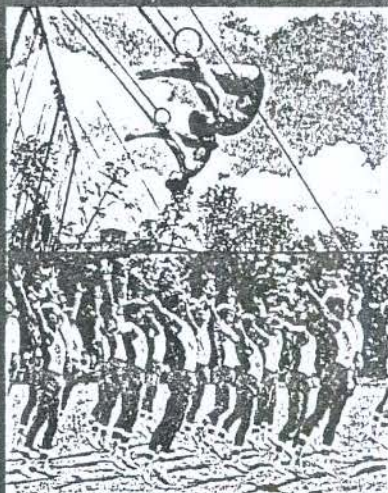
FIGが理念を打ち出し加盟国は自国の特長と考え方を生かして一般体操の形を自ら決めるのである。

その幾つかの例は：ブラジル、日本、ドイツ連邦共和国、スウェーデン/デンマーク、スイス、チェコスロバキアである。

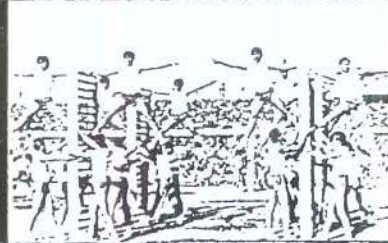
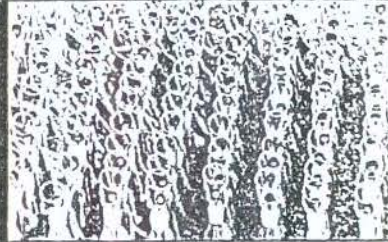
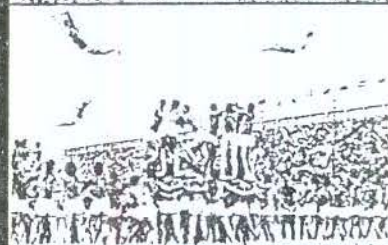
Suède/Danemark



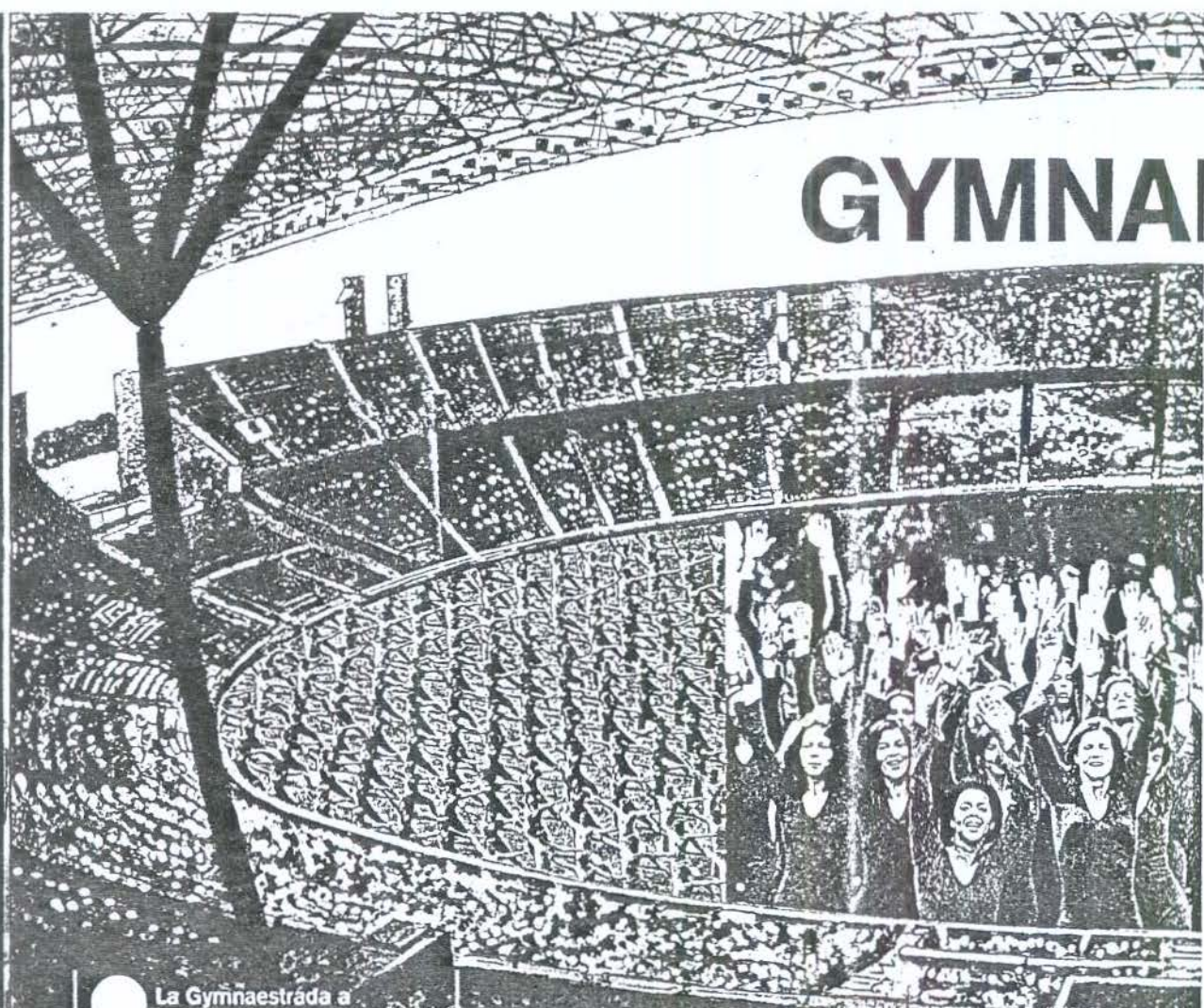
Suisse



Tchécoslovaquie



GYMNA



La Gymnaestrada a pour but

- de mettre en évidence la valeur et la diversité de la Gymnastique Générale et de favoriser sa propagation à travers le monde,
- d'éveiller l'enthousiasme et la joie au mouvement et d'encourager l'activité personnelle,
- de démontrer les possibilités de conceptions et de diffuser des idées,
- de présenter les dernières nouveautés et le développement de la Gymnastique Générale,
- de servir à la formation complémentaire et au perfectionnement des moniteurs intéressés,
- de réunir les gymnastes, hommes et femmes, de tous les pays du monde et de contribuer ainsi au rapprochement et à une meilleure compréhension entre les peuples.

Cette manifestation internationale d'envergure - reflet et image de marque de la Gymnastique Générale - permet à toutes les fédérations membres de présenter sous forme de productions les particularités nationales et leurs conceptions des activités gymniques.

The aims of the Gymnaestrada are

- to make the value and variety of General Gymnastics well known and to support its expansion in the world,
- to arouse enthusiasm and delight in exercise and generate interest in personal physical activity,
- to demonstrate the possibilities of General Gymnastics and to circulate ideas about it,
- to demonstrate the latest developments in the field of General Gymnastics,
- to serve as an opportunity for further training of interested coaches,
- to bring together gymnasts from all over the world in order to contribute to goodwill and understanding between people.

This great international event - showing General Gymnastics at its best - provides all member federations with a platform to give expression to their own national characteristics and conceptions in the sphere of gymnastics.

Die Gymnaestrada hat zum Ziel

- den Wert und die Vielseitigkeit des Allgemeinen Turnens bekanntzumachen und seine Verbreitung in der Welt zu fördern,
- Freude und Begeisterung an der Bewegung zu wecken und Interesse zur eigenen Aktivität zu vermitteln,
- Möglichkeiten der Gestaltung aufzuzeigen sowie Ideen zu vermitteln,
- die neuesten Erkenntnisse und die Entwicklung des Allgemeinen Turnens darzustellen,
- der Weiterbildung der interessierten Übungsleiter zu dienen,
- Turnerinnen und Turner aus allen Ländern der Welt zusammenzuführen, um damit zur Völkerverständigung und Verbindung beizutragen.

Diese internationale Großveranstaltung, als Spiegelbild des Allgemeinen Turnens, ermöglicht allen Mitgliedsverbänden ihre nationalen Eigenheiten und Auffassungen aus dem turnerischen Bereich darzustellen.

Цель гимнаэстрады

- ознакомить с достоинством и многообразием массовой гимнастики и способствовать их развитию по всему миру,
- разбудить радость и восхищение, двигаться,

- заниматься спортом,
- показывать возможности оформления и посредничать идею,
- опастить самые новые знания и развитие массовой гимнастики,
- способствовать улучшению квалификации инструкторов,
- соединить гимнастов и гимнасток всех стран, способствуя таким образом международной дружбе народов.

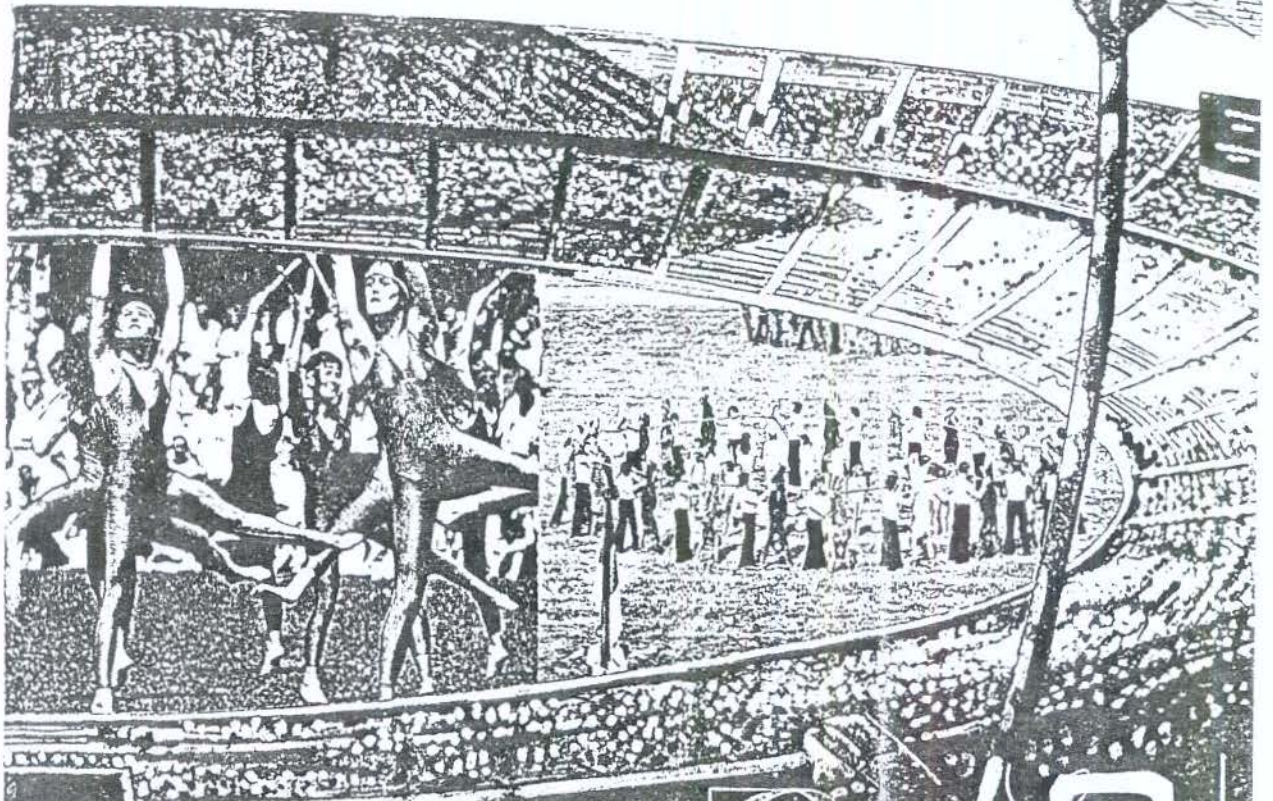
Эта международная встреча как зеркало массовой гимнастики всем членам FIG даёт возможность показать их национальные особенности в спортивной области.

La Gymnaestrada tiene como fin

- dar a conocer el valor y la universalidad de la Gimnasia General y de fomentar su difusión en el mundo,
- de despertar alegría y entusiasmo para el movimiento y de gestionar un interés en una actividad personal,
- de indicar posibilidades de concepción y de aportar ideas nuevas,
- de presentar los últimos conocimientos y el desarrollo de la Gimnasia General,
- de servir al perfeccionamiento de los entrenadores interesados en los ejercicios,
- de unir gimnastas de ambos sexos de todos los países del mundo para contribuir a la comprensión y la unión entre los pueblos.

Este gran evento internacional, como reflejo de la Gimnasia General, hace posible a todas las federaciones miembros de la FIG de presentar sus características particulares y conceptos nacionales en el campo de la gimnasia.

ESTRADA



ジムナストラダ

ジムナストラダの目的は、

- 一般体操の価値と多面性を世に知らせる世界的普及をはかる
- 身体を動かす喜びと感動をよびおこし、自ら活動する関心をよびさます
- 表現の可能性を示し理念を伝える
- 一般体操の最新の認識と発展を示す
- 関心をもつ指導者の再教育に寄与する
- 世界中の国々の体操関係者を一堂に集め民族間の相互理解と友好関係に貢献する
- 一般体操を反映するこの国際的な大行事において加盟国は自国の体操の特長や体操に対する考え方を披露することができる

Fédérations participantes:

Afrique du Sud • Argentine • Autriche • Belgique • Brésil
Bulgarie • Canada • Chili • Danemark • Egypte • Espagne
Etats Unis • Finlande • France • Grande Bretagne • Grèce
Hongrie • Irlande • Islande • Israël • Italie • Japon • Koweït
Liechtenstein • Luxembourg • Norvège • Nouvelle Zélande
Pays Bas • Pologne • Portugal • République fédérale d'Alle-
magne • Roumanie • Suède • Suisse • Tchécoslovaquie
Tunisie • Turquie • U.R.S.S. • Venezuela • Yougoslavie



1953
Rotterdam/
Pays-Bas



1957
Zagreb/Yougoslavie



1961
Stuttgart/République
fédérale d'Allemagne



1969 Bâle/Suisse

6. Gymnaestrada



1-5. Juli
1975
Berlin/République
fédérale d'Allemagne



20. - 24. 7. 1965
1965 Vienne/Autriche



1982 Zurich/Suisse



7-11. 7. 1987
8 GYMNAESTRADA
HERNING
1987 Herning/Danemark



Organisation

Le Comité technique de la Gymnastique Générale (CT/GG) sert d'office de contacts et d'informations dans le but de développer les relations bi- et multilatérales entre les fédérations membres de la FIG. La planification, l'organisation et la réalisation de la fête mondiale de la gymnastique Gymnaestrada relèvent également de la compétence du Comité technique.

Le règlement technique de la Gymnastique Générale définit les tâches:

A Gymnaestrada

B Autres mesures:

- Aide en matière d'organisation et technique, contacts et informations,
- formation et perfectionnement.

Organization

The technical committee of General Gymnastics (CT/GG) serves as a contact and information center to further bi- and multilateral relations between the member federations of FIG. The planning, organization and carrying through of the Gymnaestrada is also one of the responsibilities of this technical committee.

A Gymnaestrada

B Further tasks:

- Technical and organizational assistance/contact and information
- Basic and advanced training of coaches.

Organisation

Das Technische Komitee - Gymnastik Générale (CT/GG) dient als Kontakt- und Informationsstelle zum Ausbau der bi- und multilateralen Beziehungen zwischen den Mitgliedsverbänden der FIG. Auch die Planung, Organisation und Realisation des Weltturnfestes Gymnaestrada fällt in den Zuständigkeitsbereich des Technischen Komitees.

Das Technische Reglement für Gymnastik Générale bestimmt die Aufgaben:

A Gymnaestrada

B Weitere Maßnahmen:

- Fachliche und organisatorische Hilfen/Kontakte und Informationen,
- Aus- und Fortbildung.

Организация

Технический комитет - массовая гимнастика (CT/GG) служит местом контакта и информации для расширения би- и мультилатеральных отношений между членами FIG. Он тоже занимается планированию, организации и реализации этого всемирного спортивного праздника.

Технический регламент массовой гимнастики определит западания:

A Гимнастрада

B Остальные меры

- Помощь в спортивно - специальном отношении, контакты и информации,
- изобразованье и улучшение изобразованья.

Organización

El Comité Técnico - Gimnasia General sirve como centro para contactos e informaciones para el desarrollo de las relaciones bi- y multilaterales entre las federaciones miembros de la FIG.

También el planeamiento, la organización y la realización del festival mundial de gimnasia - la Gymnaestrada - pertenece a la competencia del Comité Técnico.

Las siguientes tareas están fijadas en el Reglamento de la Gimnasia General:

A Gymnaestrada

B Otras medidas:

- Ayuda técnica y organizatoria, contactos así como información,
- instrucción y perfeccionamiento de entrenadores.

組織

一般体操専門委員会は世界体操連盟の加盟国の二ヶ国間又は多国間の提携を促進するための連絡所情報提供所としての機能を果たす。世界体操祭ジムナストラダの企画準備実施もこの専門委員会の担当分野である。

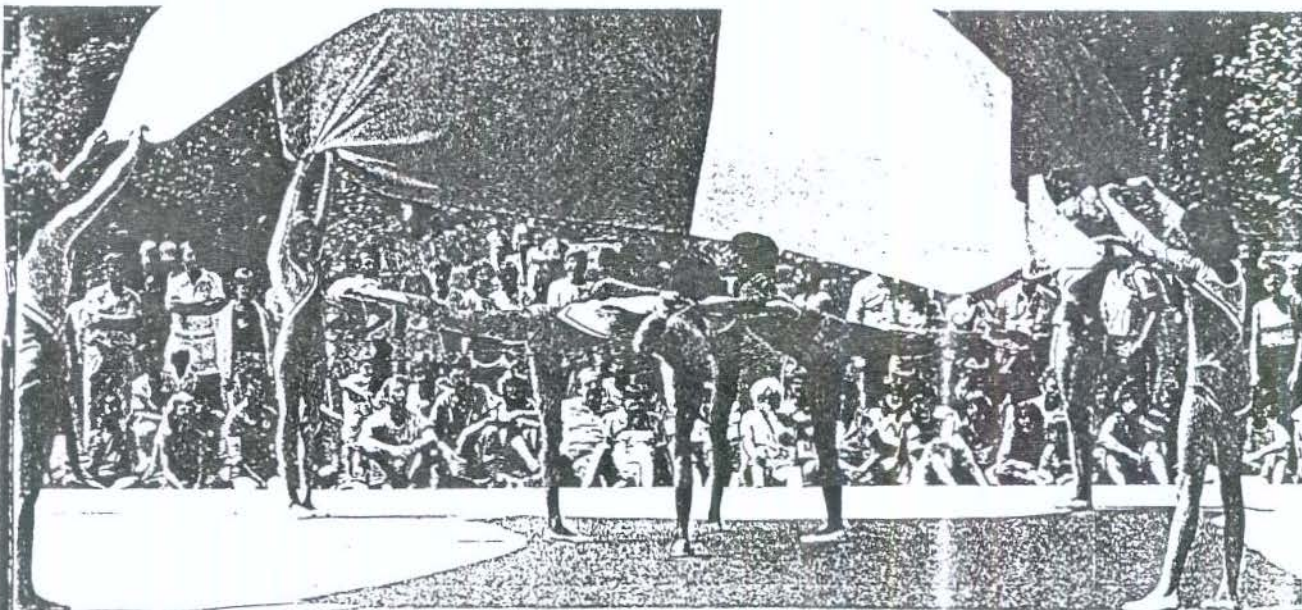
一般体操 (Gymnastique générale) のため規定より義務が定められている。

A ジムナストラダ

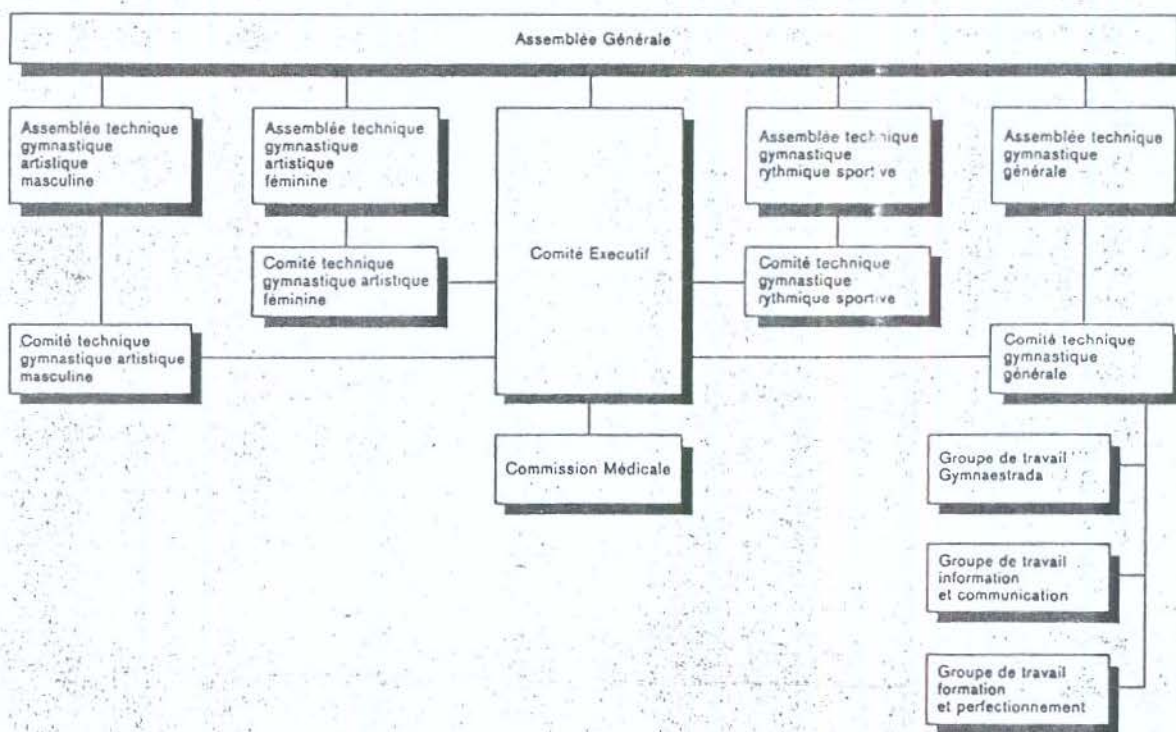
B その他の事業

- 専門的技術的な援助、連絡及び情報提供
- 研修活動





Structures de la Fédération Internationale de Gymnastique



Sport d'élite

CT/M



CT/F

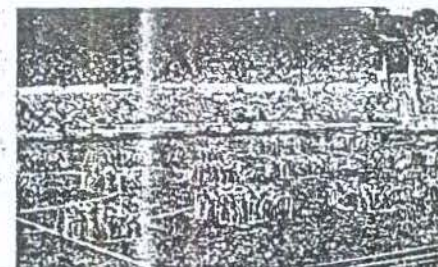


CT/GRS



Sport de masse:

CT/GG



CT/GG Office de contacts et d'informations

- Recueillir et échanger les expériences concernant les activités et les innovations au sein des fédérations membres
- Recueillir et diffuser des modèles de structures
- Publier des mesures promotionnelles
- Déléguer des spécialistes dans le domaine structurel ou technique
- Organiser des séminaires dans le domaine structurel ou technique
- Publier un calendrier annuel des manifestations et cours permettant une participation internationale
- Favoriser l'échange de littérature, de matériel d'enseignement et de publications spéciales ainsi que de matières pour les cours.

CT/GG Contact and information center

- Improvement and exchange of experiences and new developments in General Gymnastics in the member federations
- Collection and distribution of structure models
- Publishing of means of publicity
- Recommendation of experts in the organizational and technical fields
- Organizing of seminars in these fields
- Annual publication of a calendar of major events with the opportunity for international participation
- Promoting exchange of literature, educational material and gymnastic journals.

CT/GG Kontakt- und Informationsstelle

- Erhebung und Erfahrungsaustausch über Aktivitäten und Neuentwicklungen in den Mitgliedsverbänden
- Einholung und Veröffentlichung von Strukturmodellen
- Veröffentlichung von Werbemaßnahmen
- Expertenvermittlung im strukturellen und fachtechnischen Bereich

- Organisation von Seminaren im strukturellen und fachlichen Bereich
- Jährliche Veröffentlichung eines Kalenders von Veranstaltungen und Lehrgängen mit internationaler Beteiligungsmöglichkeit
- Vermittlung und Austausch von Literatur, Lehrmitteln, Fachschriften und Kursunterlagen

CT/GG Контактный и информа- ционный пункт

- Сбор и распространение активностей и новых разработок в различных союзах
- Сбор и опубликование структурных примеров
- Опубликование вербовочных примеров
- Информация о специалистах в структурной и спортивно-специальной области
- Организация курсов в спортивно-специальном и структурном области
- Ежегодное опубликование календаря курсов при которых могут участвовать союзы всех стран
- Сбор и распространение учебников, учебных средств, специальных журналов, описаниями курсов

CT/GG Centro de contactos e informaciones

- Mejoramiento e intercambio de experiencias sobre las actividades y nuevos desarrollos en las federaciones miembros
- Pedir y publicar modelos de estructuras
- Publicación de medidas de propaganda
- Mediación de expertos en el campo especial y estructural
- Organización de seminarios en el campo estructural y especial
- Publicación anual de un calendario de reuniones y cursillos con posibilidad de participación internacional
- Mediación e intercambio de literatura, material de enseñanza, periódicos técnicos y bases para cursillos

世界体操連盟の組織

- 総経理委員会 (CT / GG) - 情報提供源
- 格所
- 加盟国における活動や新しい発展に関する情報
- 収支経緯交換
- 組織に関するモデルケースの発見とその紹介
- 宣伝事業
- 選手及び専門技術のエキスパートの紹介新進
- 選手及び専門技術に関するセミナーの実施
- 国際的な参加が可能な行事や講習会の年間日程表の発表
- 参考文献、教材、専門誌や講習会資料の贈送や交換



que
le

WORLD Gymnastics

2005/1 No 22

The Most
European
Champion



Fédération
Internationale
de Gymnastique

Règlement
technique

Règlement
de la Gymnastrada

Fédération Internationale de Gymnastique
bulletin

Fédération
Internationale
de Gymnastique

Statuts



Gymnastique Générale (GG)

- Fascination
- Gymnastique pour tous
- Campagne de propagande mondiale de la FIG
- Mission pour toutes les fédérations membres de la FIG
- Participe - donc tous!

General Gymnastics (GG)

- Fascination
- Gymnastics for all
- Worldwide campaign by FIG
- A mission for all member federations
- Let's get on with it!

Allgemeines Turnen (GG)

- Fascination
- Turnen für alle
- Weltweite Kampagne der FIG
- Aufgabe für alle Mitgliedsverbände der FIG
- Macht alle mit!

Массовая Гимнастика (GG)

- Fascination
- Массовая гимнастика
- Всемирное кампанье FIG
- Большое задание для всех участников

Gimnasia General (GG)

- Fascination
- Gimnasia para todos
- Campaña mundial de la FIG
- Una tarea para todas las federaciones miembros
- ¡Participen todos!

一般体操 (GG)

- Fascination
- 一般体操
- FIGの世界キャンペーン
- 参加者の大きな任務

Fédération Internationale de Gymnastique (FIG)
Fédération Internationale de Gymnastique (FIG)
Fédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)

Confédération Internationale de Gymnastique (FIG)



fördert den Breiten- sport

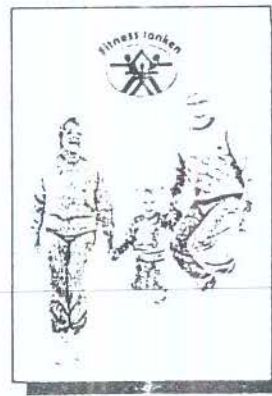
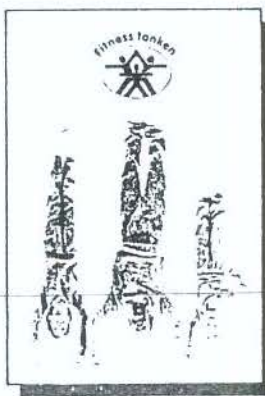
PUMA encourage
la Gymnastique Générale

PUMA encourages
General Gymnastics

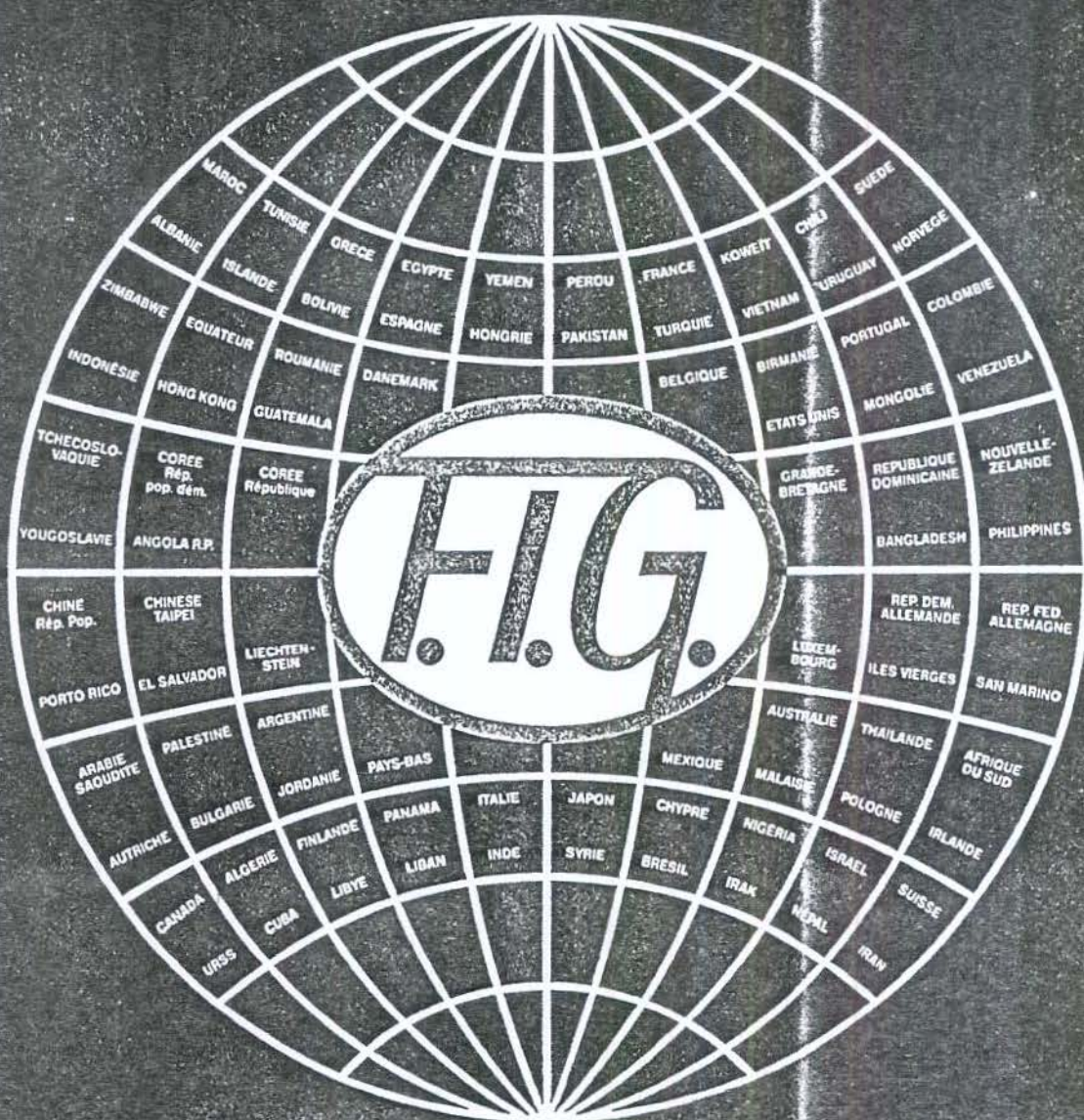
PUMA
способствует массовой
спортивной движению

PUMA apoya
la Gimnasia General

PUMA
はスポーツを促進する。



Fédération Internationale de Gymnastique



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

✂ BODO-SCHIMID, Andrea. Gimnasia Ritmica Deportiva.
Barcelona: Hispano Europea, 1985

✂ BOTT, Jeny. Ginástica Ritmica Desportiva. São Paulo: Manole,
1986.

✂ BRACHT, Valter. Educação Física: a busca da autonomia
Pedagógica. Revista da Fundação de Esporte e
Turismo. Ano 1. no. 2. Curitiba: Imprensa Oficial do Estado do
Paraná, 1989.

CARRASCO, Roland. Tentativa de Sistematização da
Aprendizagem - Ginástica Olímpica. São Paulo: Manole,
1982.

CEAS, Bernard et al. Ginástica Aeróbica e Alongamento. São
Paulo: Manole, 1987.

CONTI, Cida. Step. Revista Boa Forma. Ed. 98E. Ano 10. São Paulo: Editora Azul, 1995.

COLLELO FILHO, Clodoaldo, COLLELO, Silvia M. Gasparin. O princípio do prazer na aula de Educação Física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. V.11. No. 3. São Paulo, 1990.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

COMITÉ TECHNIQUE DE LA GYMNASTIQUE GÉNÉRALE
FIG. Offizieller Förderer Gymnastique Générale. Frankfurt:
Schenell + Partner, s.d.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA. COMITÉ
INTERNACIONAL DE GINÁSTICA ARTÍSTICA. Código
de Pontuação de la Gimnasia Artística. s.L.p. Federação
Internacional de Ginástica, 1993.

FREIRE, João Batista. Educação de Corpo Inteiro - teoria e prática da Educação Física . 3a. ed., São Paulo: Scipione, 1992.

GARCIA, Inélia. Alongamento. Revista Boa Forma. Ed.98E. Ano 10. São Paulo: Editora Azul, 1995.

HAYHURST, Brian. Gimnasia Artística. Barcelona: Parramón, 1983.

∞ LANGLADE, Alberto, LANGLADE, Nelly R. Teoria General de la Gimnasia. Buenos Aires: Editorial Stadium, s.d.

LEGUET, Jacques. As ações motoras em Ginástica Esportiva. São Paulo: Manole, 1987.

MALTA, Paulo. Step - Aeróbico e Localizado. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

MOREIRA, Wagner Wey (org.). Educação Física & Esportes - Perspectivas para o século XXI. Campinas: Papirus, 1993.

NASCENTES, Antenor. Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Jornal do Commercio, 1955.

NISTA, Vilma Leni. Manual de Ginástica Olímpica. 3a. ed. Araçatuba: Leme, 1984.

∞ PAVLOVIC, B. Ginástica Aeróbica. Rio de Janeiro: Sprint, 1987.

∞ RODWELL, Peter. Ginástica Acrobática. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s.d.

SANTOS, José Carlos Eustáquio, ALBUQUERQUE FILHO, José Arruda. Manual de Ginástica Olímpica. Rio de Janeiro: Sprint, 1986.

SAUR, Erica. Ginástica Rítmica Escolar. Rio de Janeiro:
Tecnoprint, s.d.

∞ SÉRGIO, Antônio, PEREIRA, Antônio Armando Gonçalves.
Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Rio de Janeiro:
Editorial Enciclopédia Limitada, s.d.

SILVA, N. Pithan. Ginástica Moderna com Música - Calistenia.
São Paulo: Brasipal Ltda, 1960.

SOARES, Carmem Lúcia. Educação Física - Raízes Européias e
Brasil. Campinas: Autores Associados, 1994.

STRAUSS, Carla. Ginástica: a arte do movimento. São Paulo:
Hemus Livraria Editora Ltda, 1977.

WITTER, Geraldina Porto, SOMÂNACO, J. F.B. Psicologia da
Aprendizagem. São Paulo: EPV, 1984.